PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2021

Conceder Título de Cidadão Natalense In Memoriam ao Sr. Carlos Antonio Liberato.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Natal aprovou e eu PROMULGO o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1° - Fica concedido o Título de Cidadão Natalense ao In Memoriam ao Sr. "Carlos Antonio Liberato".

Art. 2° - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Natal, em 21 de junho de 2022.

Atenciosamente,

NIVALDO VARELA BACURAU

Nivaldo Varela Bacurau
Vereador

JUSTIFICATIVA

O Sr. Carlos Antonio Liberato, nasceu em Natal, no dia 12 de junho de 1940. Teve sua formação acadêmica em Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Filho do marchante Teófilo Liberato e de Dona Luzia Melo Liberato e mais 10 irmãos, passou parte da sua infância entre idas e vindas nas cidades de Natal e Campo Grande (antes Augusto Severo) onde viviam seus avós paternos.

Ainda jovem, teve como forte influência a companhia inseparável do seu pai, nas atividades de distribuição e fornecimento de carnes do interior para Natal. Foi aluno do colégio Marista de Natal, atleta praticante e apaixonado por futebol e vaquejada. Casou- se com Dione Teixeira Liberato, e teve 3 filhos. Desde então, dedicou-se a vida pública em cargos de executivo em secretarias dos governos estaduais e municipais, entre eles DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTATO DO RN, CEPA, IPLANAT e IDEC, chegando a ser secretário de estado no governo de Geraldo Melo. Após atingir o tempo para sua aposentadoria, no auge da sua atividade laboral, foi convidado para ser Diretor Técnico do SEBRAE/RN onde trabalhou 10 anos, tendo participado de inúmeros eventos institucionais em todo o Brasil e um no exterior.

Era um amante da família e construiu uma legião de amigos. Em um encontro de familiares e amigos, em um dia qualquer do ano de 1981, na ainda nativa praia da Redinha, a convite de irmãs e cunhados, estava numa dessas casas de praia, quando alguém, despretensiosamente, lhe ofereceu um terreno isolado, no meio de dunas a beira mar, desvalorizado por não ter acesso de veículos (somente por buggys), com topografia acidentada, sem água encanada, nenhuma iluminação e sem acessos pavimentados. A partir daí um sonho ... construir uma casa bem a beira mar. O plano foi rápido, e já em 1982, houve a primeira de inúmeras reuniões familiares, onde os finais de semana eram uma verdadeira mudança, visto que a Redinha ainda era uma praia "longe" ... Ponte velha de igapó, estrada precária, falta de iluminação etc. A convivência dos finais de semana, só aumentou seu batalhão de amigos, moradores nativos da Redinha e veranistas mais antigos. Algumas poucas residências já existiam, uma estrada carroçável, paralela à sua casa, onde novas casas foram sendo adquiridas por irmãs e cunhados, no espaço entre a rua Baurú (em areia e barro até hoje) e sua casa de praia, que constituíam um condomínio imaginário. Ali, obrigatoriamente estavam seus pais e irmãos, cunhados, tios e sobrinhos e grandes

amigos. Para ele, a praia da Redinha e sua casa de praia, nunca foi apenas residência de verão, e se confundia como sua morada principal entre esta, e a sua residência no bairro Barro Vermelho. A Redinha evoluiu a partir da década de 80 e teve seu auge como praia de veraneio da classe média da cidade de Natal. Entre os anos de 1984 a 1995, vieram hotéis, pousadas, Portal das Dunas, Center Dunas, Festas do Caju, carnavais movimentados e seus trios elétricos ... Natal cresceu, e a Redinha seguia os mesmos passos, mesmo sem querer, como se teimasse em não correr a favor da modernidade, mas já era tão pacata e nativa, na visão de muitos, já não tinha o mesmo glamour e romantismo, em ser apenas praia para veraneio, descanso e sossego... tornou-se um bairro urbanizado, agora com seus problemas que o crescimento desordenado impusera. Essa nova configuração de bairro residencial, levou quase que a totalidade de veranistas para um processo de migração para outras praias mais atrativas. Carlos Antonio Liberato, lutou algumas vezes junto a representantes da câmara municipal, sem sucesso, na tentativa de melhores acessos, pavimentação, urbanização das ruas esquecidas pelo poder público, em areia e barro até os dias atuais. Essas mudanças dos tempos, nem por um instante sequer, fez com que Carlos Antonio Liberato, o "Toinho", pensasse em abandonar a praia da Redinha. Como ele mesmo dizia a todos, "a minha Redinha é o meu paraíso". E verdadeiramente foi! Todos sempre estiveram por lá, na casa de "Toinho e Dione" ... A varanda da casa da Redinha, de "Toinho e Dione", as vezes local de descanso, redes em suas varandas, calmaria e paz, por muito mais vezes, eram cheias de alegrias e contentamento. Um recanto acolhedor e aconchegante, onde sempre cabia mais um ... A receita era: receber com felicidade e simplicidade ... e casa se enchia de alegria, às vezes, 100, 150 pessoas para comemorar, celebrar a vida! Era uma festa! Os Teixeiras e os Liberatos em sintonia e congraçamento, juntos em dias esplendorosos de harmonia familiar.

Perfeitamente integrado a comunidade da Redinha, era assíduo nas missas dominicais na tradicional Igreja de Pedras, Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes. Passaram lá, os párocos Pe. Thiago Theisen, Pe. Chagas, Pe. João Maria, foi amigo de todos eles! Carlos, foi o principal responsável junto ao então senador da república, Geraldo Melo, pela concessão e direitos de transmissão da Rádio comunitária Santana FM, 87,9, um desejo antigo do Padre Chagas e oferecido a toda a comunidade do conjunto Soledade II. Por último, esteve ao lado do Padre João Maria, no tempo em que ficou à frente da paróquia da Redinha. Um grande amigo, que foi o celebrante da missa e festejos dos 50 anos, que consagrou as bodas de ouro de Carlos e Dione.

PALÁCIO PADRE MIGUELINHO

Gabinete do Vereador Nivaldo Bacurau

Carlos Antonio Liberato, verdadeiramente sabia viver com felicidade e simplicidade. Dono de uma fé inabalável em Deus, o criador, chamava Jesus Cristo de "meu amigo" e possuía uma grande devoção por nossa senhora. Seu maior legado foi o amor pela vida, respeito aos valores morais, amor pela família, a retidão de caráter e sua legião de amigos. A paixão por sua Esposa Dione, que juntos viveram 55 anos de matrimônios bem vividos.

A razão maior de sua vida, os filhos, Antonio Carlos, Marcos Antonio e Fernando, as noras Cinthia Roberta e Rayane Azevedo e o neto Cassio.

Carlos Antonio Liberato nos deixou em 26 de setembro de 2021, vítima de complicações respiratórias.

Natal/Sala das Sessões, Palácio Padre Miguelinho em 21 de junho de 2022.

Atenciosamente,

NIVALDO VARELA BACURAU

Nivaldo Varela Bacurau
Vereador

Câmara Municipal de Natal
Gabinete do Vereador Nivaldo Bacurau
Rua Jundiaí, 546 - Natal/RN – CEP: 59020-120
E-mail: vereadornivaldobacurau@gmail.com
Instagram - @nivaldobacurau | Facebook: Nivaldo Bacurau